

N.º 1



Podendo servir de acompanhamento á
 recitação da Poesia do mesmo titulo, da
 Ex.^{ma} Snr.^a D. AMELIA JANNY.

Lith. Moreira, Rua das Flores, 13

LENCE & VIUVA CANONGIA
 LISBOA

Propriedade dos Editores
 LENCE & VIUVA CANONGIA
 94 - Rua Nova do Almada - 96
 LISBOA

De 1843

C.N.
67

PATRIA!

Magestoso

Por E. Lami.

PIANO

ff

The musical score is written for piano and consists of four systems of music. Each system contains two staves: a treble clef staff on top and a bass clef staff on the bottom. The key signature is three flats (B-flat, E-flat, A-flat), and the time signature is 8/8. The first system is marked 'Magestoso' and 'ff' (fortissimo). The music features a variety of rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. There are several dynamic markings, including accents (^) and hairpins ($\langle \rangle$). The score concludes with a final chord in the treble staff.

L. & V. C. 1074.

retard. e sempre ff *pp* Quem a não ama? quem não traz no intimo Seu grato

nome a perfumar -- lhe a vida? Quem senão sente estremecer de ju - bi - lo Seentre as pri-

meiras a contempla erguida? Quem a não rega com sentidas la - gri - mas, Se a vê nos

braços da oppressão gemer? Qual de seus filhos, quando a vê na angus - ti - a Não vae por

ella com valor morrer? Ai! que so - - luços, se um destino lugubre D'ella bem

longe nos impelle e arrasta! Com que ancie - dade nossa vista sofrega N'ella se



fita quan. to mais se affasta! N'ella pas-sámos essa quadra flórida Em que da

vida nos sorri o al-vor; Foi n'ella ainda que soltámos tímidos As brandas

pp notas do primeiro amor. No seio d'ella se erigiu o tumulo Dos que nos

foram protecção e abrigo: Urna que en-cerra as maternas reliquias Ou cobre as

appress e cresc:

cinzas do irmão do amigo! E o vento es-folha os rozeiraes da infancia, Breve se ex-

-tingue á mocidade o ardor: fenece a es-prança mal lhe toca a duvida, Toda a ale-

-gria, se transforma em dôr; Só este affecto que nos liga á pa - tri - a Vi - ceja em

prantos, se avigora em dôres; Zomba dos annos, desconhece a ausencia, E em pleno in-

-verno se desata em flores! Depois, que orgulho aofolhear-lhe a historia! Q'heroicos

feitos, que proezas mil! Vê-la arrogante avassallando a In - di - a, Ver-lhe a ban-

-deira, a fluctuar gentil, Mirar-se ufana sobre o azul lindis - si - mo Do mar, que

se ergue com furor e espanto, Ao vêr o arrojo, a sobrehumana auda - - ci - - a com q' o he-

-roismo The percorre o manto! Vela incessante desdobrar prodigios, E em novos
mundos implantar a cruz; Ceifar triumphos, envolver-se em glorias, No proprio O-
-riente derramar a luz; Colhendo louros *grandioso* nas conquistas d'Africa, Revêr-se al-
-tiva no esplendor das quinas; Formosa e rica, seme'ar de pe-ro-las Os aureos
copos das espadas finas; Mimosa sempre do sorrir do génio Cõ as pompas
d'arte a devassar o céo; Tendo Ca-mões para a cantar al-ti-so-no, De monu-

grandioso.

mentos deslumbrante véo... Oh! patria, patria, que passado esplendido! Masido fu-

turo divisando a aurora, Se ao ver qual foste me sen - tira extati - ca, Porque hei de, ó

patria, entristecer agora? Es grande ainda! Tens na fronte lim - pida. A regia

pp *meditativo*

c'roa d'immortal valor; E, se despiste a roçagante purpura, Vestes rou-

pagens de nevada, còr. Es mais for - mosa! no alvor da tuni ca Não podem

ff

manchas esconder-se a furto, Nem vês em torno perpassar phantasticos Vultos que

choram seu viver tão curto. Não vaes ao longe procurar vic- - - to - ri - as, Não vaes com

frotas percorrer o mar; Não tens enorme e temeroso exercito, Não vaes co'a

força os infieis domar; Mas no re-^{manso} d'esta paz benefica Mora o tra-
p e tranquillo. *retard: e sempre dim.*

-balho, desabrocha o estudo; E de teus filhos no fulgente espirito Teus de teu

nome e liberdade o escudo. Se um dia, ó patria - te disserem au - li - cos Que d'hojeos
1.º Tempo

filhos já heroes não são; Que não i - riam com - ba - ter impavidos Se estranho ar-

-rojo te lançasse a mão; Sorri-te d'esses a gou-reiros pal-li-dos Que amam a

noite por temer o dia! Como os guerreiros dos passados seculos, Tambem a

nova gera-ção i-ria Mostrar que o povo por-tu-guez, intrepido, Tem sangue he

-roico a circular em si; Que déra a vida por salvar-te ó, patria, Feliz e a-

allarg.

-legre de morrer por ti!

mais largo
fff

